

MEMÓRIA DE CÁLCULO
Primeira Revisão Tarifária - 2010

A Superintendência de Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado, da Agência Nacional de Aviação Civil, apresenta, por meio deste Relatório, a Memória de Cálculo utilizada na definição dos tetos das tarifas aeroportuárias de embarque, pouso e permanência e dos preços unificado e de permanência e no estabelecimento das metas de eficiência a serem observadas pelos aeroportos, até a próxima revisão tarifária.

Os resultados dessa Memória de Cálculo ensejaram a publicação da Portaria nº 174/SRE, de 28 de janeiro de 2011, publicada no Diário Oficial da União nº 21, de 31/01/2011, seção 1, página 13.

Esta Memória está organizada nas seguintes seções, conforme sumário elencado a seguir:

- Apresentação e tratamento dos dados utilizados na primeira revisão tarifária, para a aplicação da metodologia descrita na Resolução nº 180, de 25 de janeiro de 2010.

- Cálculo dos tetos tarifários, realizado por meio da identificação dos resultados das atividades aeroportuárias em cada categoria e do cálculo da variação tarifária necessária para cobrir o déficit a ser recuperado.

- Cálculo das metas de eficiência, a serem perseguidas pelos aeroportos até a próxima revisão tarifária, quando serão aferidas com vistas a nortear a recomposição tarifária decorrente. Ressalta-se que, nos termos da Resolução nº 180, na segunda revisão tarifária, o cálculo de alcance das metas dos aeroportos será realizado, em cada caso, considerando-se o resultado referente à razão entre o resultado efetivo de WLU/Custo do aeroporto em 2012 e o WLU/Custo estabelecido como base de desempenho da sua meta, comparado com o resultado que seria obtido nesse indicador, no caso de alcance de 100% da meta.



1. Apresentação e tratamento dos dados

Inicialmente, serão apresentados os dados utilizados nesta revisão tarifária, bem como o tratamento que esses dados receberam para que a metodologia descrita na Resolução nº 180 pudesse ser aplicada.

Nos cálculos apresentados a seguir serão utilizados dados de 2007, 2008 e 2009 dos 67 aeroportos de categoria 1, 2, 3 e 4 da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO.

Os dados utilizados são aqueles de receita, custo, movimento de passageiros, movimento de carga e número de funcionários (orgânicos e terceirizados), informados pela INFRAERO em documentos encaminhados à Agência ou disponibilizados em seu site.

Para efeitos do cálculo da recomposição, as atividades são separadas em 6:¹

- Embarque doméstico;
- Embarque internacional;
- Pousos e permanência domésticos;
- Pousos e permanência internacionais;
- Armazenagem e capatazia; e
- Atividades não reguladas²

Os cálculos para identificação da situação financeira das atividades e da produtividade dos aeroportos considerou a separação dos aeroportos em categorias, conforme a classificação vigente no final de 2009, de acordo com a Portaria ANAC nº 199/SIE, de 26 de fevereiro de 2007.

Além disso, informa-se que o aeroporto Carlos Prates foi incluído no grupo de aeroportos de categoria 3, tendo em vista que este é o único aeroporto de categoria 4, dentre os aeroportos considerados nesta revisão. Destarte, nessa memória de cálculo serão referenciadas apenas 3 categorias, e a variação tarifária identificada como necessária aos aeroportos da Categoria 3 será também aplicada às tarifas da Categoria 4. Este tratamento encontra amparo no Anexo 1 do art. 3º da Resolução nº 180:

Art. 3º No caso de número de aeroportos menor do que 5 (cinco) em uma categoria, esses, para a aplicação da metodologia, serão considerados em conjunto com aqueles da categoria imediatamente superior, aplicando-se a mesma variação nas tarifas das duas categorias.

1.1. Dados Financeiros

Os dados de receitas e custos dos aeroportos da INFRAERO foram fornecidos pela sua Superintendência de Controladoria. As receitas operacionais consideradas e a maior parte das receitas das atividades não reguladas são provenientes dos aeroportos (ou dependência), que apresentaram algum movimento de carga ou de passageiros no período analisado. Além das receitas desses aeroportos, são consideradas também receitas de atividades

¹ Os custos e receitas das atividades de navegação aérea não são considerados nos cálculos, pois não fazem parte do escopo regulatório da ANAC.

² As atividades não reguladas são compostas por concessão de áreas, exploração de serviços, outras receitas e custos não remunerados.



não reguladas da sede e das superintendências regionais. Conforme será visto adiante, as receitas da sede e das superintendências regionais são adicionadas à receita consolidada das categorias 1, 2 e 3.

O sistema de custos da INFRAERO rateia os custos da sede e das superintendências regionais para os aeroportos da INFRAERO, à exceção dos custos não remunerados³. Os custos desta rubrica tampouco são alocados entre as atividades aeroportuárias. Contudo, para a correta aplicação da metodologia aprovada na Resolução nº 180, é necessário que estes custos sejam alocados em alguma atividade. Assim, esses custos foram deduzidos das receitas das atividades não reguladas da sede e das superintendências regionais, e, posteriormente, foi adicionado o resultado líquido dessa diferença ao total consolidado das receitas das atividades não reguladas dos aeroportos de categoria 1, 2 e 3.

As tabelas 1, 2 e 3 apresentam os dados de receitas e custos desagregados por categoria e atividade para cada ano do período considerado.

Tabela 1 – Resultado por atividade (Categoria 1)

Reais correntes - 2007			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	377.021.459	539.456.361	(162.434.902)
Embarque int.	127.716.680	111.171.207	16.545.473
Pouso e perm. dom.	47.361.362	389.886.806	(342.525.443)
Pouso e perm. int.	107.183.532	151.258.563	(44.075.032)
Armazenagem e Capatazia	293.174.166	236.460.760	56.713.406
Atividades não reguladas	592.236.229	271.082.910	321.153.319
Total	1.544.693.427	1.699.316.607	(154.623.180)
Reais correntes - 2008			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	401.080.628	674.422.432	(273.341.804)
Embarque int.	119.067.977	145.824.396	(26.756.419)
Pouso e perm. dom.	86.371.048	360.383.015	(274.011.967)
Pouso e perm. int.	107.277.631	120.462.514	(13.184.883)
Armazenagem e Capatazia	357.886.225	288.011.489	69.874.736
Atividades não reguladas	658.975.441	303.699.101	355.276.340
Total	1.730.658.951	1.892.802.948	(162.143.997)
Reais correntes - 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	427.651.921	743.761.982	(316.110.062)
Embarque int.	135.484.042	142.971.175	(7.487.133)
Pouso e perm. dom.	85.367.060	349.043.178	(263.676.118)
Pouso e perm. int.	122.816.650	121.927.598	889.052
Armazenagem e Capatazia	303.005.451	314.911.484	(11.906.034)
Atividades não reguladas	722.348.255	298.608.239	423.740.016
Total	1.796.673.378	1.971.223.656	(174.550.278)

³. Custos não remunerados são valores relativos à rubrica “Pessoal cedido a outros órgãos (com ônus)”.



Tabela 2 – Resultado por atividade (Categoria 2)

Reais correntes - 2007			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	78.514.989	135.661.681	(57.146.692)
Embarque int.	235.448	183.688	51.760
Pouso e perm. dom.	13.162.240	197.481.014	(184.318.774)
Pouso e perm. int.	9.361.549	19.482.250	(10.120.700)
Armazenagem e Capatazia	155.814.110	86.884.763	68.929.348
Atividades não reguladas	94.901.364	50.315.617	44.585.747
Total	351.989.701	490.009.013	(138.019.312)
Reais correntes - 2008			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	80.682.650	176.796.219	(96.113.568)
Embarque int.	209.549	332.554	(123.004)
Pouso e perm. dom.	14.883.698	207.575.931	(192.692.232)
Pouso e perm. int.	10.340.815	22.720.620	(12.379.806)
Armazenagem e Capatazia	194.755.275	111.156.497	83.598.779
Atividades não reguladas	107.762.661	49.479.725	58.282.936
Total	408.634.649	568.061.545	(159.426.896)
Reais correntes - 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	104.667.854	213.028.775	(108.360.921)
Embarque int.	161.590	211.427	(49.837)
Pouso e perm. dom.	19.177.006	239.547.550	(220.370.544)
Pouso e perm. int.	9.718.871	16.669.566	(6.950.695)
Armazenagem e Capatazia	146.870.340	130.749.806	16.120.535
Atividades não reguladas	114.342.865	53.875.523	60.467.342
Total	394.938.526	654.082.647	(259.144.121)

Tabela 3 – Resultado por atividade (Categoria 3)

Reais correntes - 2007			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	707.786	9.031.704	(8.323.918)
Embarque int.	8.532	293.837	(285.305)
Pouso e perm. dom.	1.554.762	53.683.402	(52.128.639)
Pouso e perm. int.	76.709	1.676.825	(1.600.116)
Armazenagem e Capatazia	0	118.731	(118.731)
Atividades não reguladas	22.968.527	14.605.820	8.362.707
Total	25.316.316	79.410.318	(54.094.002)
Reais correntes - 2008			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	672.235	10.394.162	(9.721.928)
Embarque int.	0	270.723	(270.723)



Pouso e perm. dom.	1.879.438	63.509.987	(61.630.549)
Pouso e perm. int.	104.746	1.594.661	(1.489.915)
Armazenagem e Capatazia	0	126.511	(126.511)
Atividades não reguladas	25.147.579	13.438.478	11.709.101
Total	27.803.997	89.334.523	(61.530.526)
Reais correntes - 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	629.595	14.348.720	(13.719.124)
Embarque int.	5.193	344.812	(339.618)
Pouso e perm. dom.	2.220.628	75.636.938	(73.416.310)
Pouso e perm. int.	132.173	1.428.816	(1.296.643)
Armazenagem e Capatazia	0	159.054	(159.054)
Atividades não reguladas	29.752.827	16.777.223	12.975.605
Total	32.740.417	108.695.562	(75.955.145)

Os valores de receita e custo de 2007 e 2008 foram levados a preços de 2009, de acordo com o IPCA médio anual (2009 = 100), e, posteriormente, foi calculada uma média simples dos valores desses três anos para cada categoria.⁴

Tabela 4 – Resultado por atividade (Categoria 1)

Média simples dos valores de 2007, 2008 e 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	422.081.279	683.035.442	(260.954.164)
Embarque int.	133.979.537	139.716.771	(5.737.234)
Pouso e perm. dom.	76.152.417	386.402.893	(310.250.476)
Pouso e perm. int.	118.048.251	138.646.562	(20.598.311)
Armazenagem e Capatazia	334.450.582	293.034.679	41.415.902
Atividades não reguladas	689.997.999	305.877.289	384.120.710
Total	1.774.710.064	1.946.713.637	(172.003.573)

Tabela 5 – Resultado por atividade (Categoria 2)

Média simples dos valores de 2007, 2008 e 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	92.107.864	182.946.637	(90.838.773)
Embarque int.	214.121	254.615	(40.494)
Pouso e perm. dom.	16.459.267	225.388.689	(208.929.422)
Pouso e perm. int.	10.313.960	20.698.572	(10.384.612)
Armazenagem e Capatazia	174.618.725	114.548.787	60.069.938
Atividades não reguladas	110.855.211	53.848.589	57.006.622
Total	404.569.148	597.685.889	(193.116.741)

⁴ Os índices médios anuais foram calculados no site www.ipeadata.gov.br. Os valores encontrados para 2007 e 2008 foram, respectivamente, iguais a 90,2167 e 95,3398.



Tabela 6 – Resultado por atividade (Categoria 3)

Média simples dos valores de 2007, 2008 e 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	706.409	11.754.023	(11.047.614)
Embarque int.	4.884	318.156	(313.273)
Pouso e perm. dom.	1.971.766	67.252.079	(65.280.313)
Pouso e perm. int.	109.022	1.653.363	(1.544.340)
Armazenagem e Capatazia	0	141.118	(141.118)
Atividades não reguladas	27.196.301	15.687.427	11.508.874
Total	29.988.382	96.806.166	(66.817.784)

Tabela 7 – Resultado por atividade (Categorias 1, 2 e 3)

Média simples dos valores de 2007, 2008 e 2009			
Atividades	Receita	Custo	Resultado
Embarque dom.	514.895.553	877.736.103	(362.840.550)
Embarque int.	134.198.542	140.289.542	(6.091.000)
Pouso e perm. dom.	94.583.449	679.043.661	(584.460.212)
Pouso e perm. int.	128.471.233	160.998.497	(32.527.264)
Armazenagem e Capatazia	509.069.306	407.724.585	101.344.721
Atividades não reguladas	828.049.511	375.413.304	452.636.206
Total	2.209.267.594	2.641.205.692	(431.938.098)

Este resultado ainda não considera as receitas e os custos não remunerados da sede e das superintendências regionais. Como dito anteriormente, os custos não remunerados são deduzidos das receitas das atividades não reguladas da sede e das superintendências regionais, e o resultado líquido é somado ao total consolidado das receitas das atividades não reguladas dos aeroportos de categoria 1, 2 e 3. Como pode ser observado nas tabelas 8 e 9, o resultado líquido de cada ano é levado a preços de 2009 e a média deste resultado é somada às receitas das atividades não reguladas da tabela 7.

Tabela 8 – Receitas e custos da sede e das superintendências regionais

Ano	Receita	Custo	Resultado	Resultado (2009=100)	Resultado médio
2007	109.629.166	2.463.645	107.165.522	118.786.790	157.646.060
2008	208.096.289	2.142.037	205.954.252	216.021.276	
2009	139.981.222	1.851.107	138.130.115	138.130.115	

Tabela 9 – Resultado por atividade (Sistema INFRAERO)

Média simples dos valores de 2007, 2008 e 2009			
Atividades	Receita	Custo	Déficit/Superávit
Embarque dom.	514.895.553	877.736.103	(362.840.550)
Embarque int.	134.198.542	140.289.542	(6.091.000)
Pouso e perm. dom.	94.583.449	679.043.661	(584.460.212)



Pouso e perm. int.	128.471.233	160.998.497	(32.527.264)
Armazenagem e Capatazia	509.069.306	407.724.585	101.344.721
Atividades não reguladas	985.695.571	375.413.304	610.282.266
Total	2.366.913.654	2.641.205.692	(274.292.038)

As tabelas 10, 11 e 12 mostram os custos dos 66⁵ aeroportos de categoria 1,2 e 3, nos anos de 2007, 2008 e 2009.

Tabela 10 – Custo por aeroporto (Categoria 1)

Aeroportos	Custo sem navegação aérea			Custo total
	2007	2008	2009	2009
Aeroporto de Brasília	93.988.038	104.550.488	110.623.173	113.287.212
Aeroporto de Belém	50.643.608	48.552.679	55.308.571	64.946.543
Aeroporto de Curitiba	42.005.175	46.890.843	54.468.145	54.468.145
Aeroporto de Florianópolis	21.503.459	23.224.976	29.682.881	29.682.881
Aeroporto de Fortaleza	44.557.780	50.594.961	53.337.256	54.814.292
Aeroporto de Porto Alegre	75.794.688	83.100.292	88.056.114	90.381.430
Aeroporto de Recife	102.342.082	114.311.164	107.756.159	110.424.916
Aeroporto de Salvador	87.897.518	94.976.786	96.531.615	100.223.245
Aeroporto de Maceió	25.599.656	29.066.761	32.033.722	32.033.722
Aeroporto de São Luís	16.428.438	18.045.360	20.773.031	20.773.031
Aeroporto de Congonhas	139.994.809	155.221.037	160.458.645	160.458.645
Aeroporto de Manaus	94.461.102	111.247.137	110.496.304	112.474.288
Aeroporto de Natal	31.501.564	36.119.234	38.652.503	38.652.503
Aeroporto de Guarulhos	425.706.649	474.514.125	463.958.210	504.521.360
Aeroporto de Confins	66.487.582	74.617.772	87.454.574	87.454.574
Aeroporto do Galeão	380.404.461	427.769.333	461.632.754	491.917.197
Total da categoria	1.699.316.607	1.892.802.948	1.971.223.656	2.066.513.984

Tabela 11 – Custo por aeroporto (Categoria 2)

Aeroportos	Custo			Custo total
	2007	2009	2009	2009
Aeroporto da Pampulha	19.148.398	19.271.956	22.189.570	37.658.497
Aeroporto de Boa Vista	10.482.935	13.003.344	14.957.460	14.957.460
Aeroporto de Foz de Iguaçu	14.408.672	13.980.103	17.787.665	17.787.665
Aeroporto de Goiânia	16.070.744	18.988.139	24.370.494	38.586.916
Aeroporto de Joinville	6.553.567	7.300.005	8.275.744	14.325.667
Aeroporto de Aracaju	12.115.232	11.599.588	13.777.534	13.777.534
Aeroporto de Campo Grande	12.322.000	14.568.815	15.491.755	15.981.028
Aeroporto de Corumbá	7.761.476	8.575.848	7.695.580	7.695.580
Aeroporto de Cuiabá	16.063.142	16.694.182	21.704.196	21.704.196

⁵ As tabelas não apresentam os custos do aeroporto de Juiz de Fora, tendo em vista que este aeroporto deixou de ser operado pela INFRAERO em 2007.



Aeroporto de Teresina	9.323.637	10.327.434	9.381.785	19.731.302
Aeroporto de Vitória	21.500.230	23.096.085	27.088.001	50.539.622
Aeroporto de Campinas	135.071.524	161.814.884	181.447.685	197.867.806
Aeroporto de Rio Branco	6.531.838	7.444.209	8.659.353	9.000.841
Aeroporto de Porto Velho	24.661.479	27.450.501	29.209.719	29.945.912
Aeroporto de Macapá	9.640.044	10.770.953	12.733.442	21.607.345
Aeroporto de João Pessoa	8.592.711	11.302.651	14.801.148	22.807.414
Aeroporto de Navegantes	6.920.257	7.362.414	10.234.981	17.114.786
Aeroporto de Londrina	10.304.733	12.594.846	15.962.894	27.990.527
Aeroporto de Uberaba	4.040.428	4.704.779	5.682.730	14.900.323
Aeroporto de Uberlândia	11.366.607	12.905.243	15.712.421	24.501.148
Aeroporto de Montes Claros	3.808.228	3.918.335	4.169.093	7.948.769
Aeroporto de Santarém	6.857.176	8.082.691	9.654.694	18.748.538
Aeroporto de Tabatinga	5.746.327	6.479.222	6.792.118	6.792.118
Aeroporto de Imperatriz	3.179.677	3.879.019	4.657.376	8.354.145
Aeroporto de Marabá	4.655.205	5.356.380	6.301.267	8.899.715
Aeroporto de Campina Grande	3.011.577	3.421.556	3.788.537	7.172.389
Aeroporto de Ilhéus	5.872.975	6.657.217	7.154.376	14.741.867
Aeroporto de Petrolina	10.776.567	11.549.032	12.686.620	15.501.977
Aeroporto de Carajás	1.607.029	1.854.957	2.267.261	3.912.118
Aeroporto Santos-Dumont	66.380.618	87.050.670	98.370.769	118.946.564
Aeroporto de J. do Norte	1.959.104	2.190.655	3.120.561	3.844.821
Aeroporto de S. J. dos C.	5.692.280	6.933.601	8.260.310	8.260.310
Aeroporto de Palmas	7.006.089	6.889.853	9.693.023	17.409.860
Total da categoria	489.432.506	568.019.169	654.080.163	859.014.761

Tabela 12 – Custo por aeroporto (Categoria 3)

Aeroportos	Custo			Custo total
	2007	2009	2009	2009
Aeroporto Campo de Marte	11.981.476	13.078.951	14.835.396	14.835.396
Aeroporto de Bacacheri	2.899.299	3.330.958	4.118.821	4.118.821
Aeroporto de Altamira	2.938.014	4.029.457	4.865.861	7.162.670
Aeroporto de Cruzeiro do Sul	11.577.611	12.734.788	14.539.693	16.163.148
Aeroporto de Tefé	2.640.306	5.722.177	6.613.473	8.210.328
Aeroporto Júlio César	-	-	1.993.222	3.799.081
Aeroporto de Ponta Porã	3.603.323	3.992.030	3.524.742	5.122.928
Aeroporto Paulo Afonso	2.736.974	3.027.276	2.941.809	4.228.776
Aeroporto de Bagé	3.289.413	3.576.087	3.638.193	3.813.285
Aeroporto de Uruguaiana	2.943.641	3.135.863	3.534.091	3.534.091
Aeroporto de Pelotas	4.044.570	4.001.842	4.281.061	5.763.695
Aeroporto de Campos	4.337.043	4.984.238	7.441.821	10.540.216
Aeroporto de Macaé	10.993.262	12.704.651	15.639.768	36.578.349
Aeroporto de Jacarepaguá	8.793.102	7.995.066	12.359.355	22.166.470
Aeroporto de Parnaíba	970.399	1.306.676	2.060.844	2.966.784
Aeroporto de Forquilha	788.491	1.017.976	1.484.122	2.465.209



Aeroporto Carlos Prates	4.873.054	4.696.035	4.823.290	7.225.385
Total da categoria	79.410.318	89.334.523	108.695.562	158.694.633

1.2. Dados operacionais

Os dados de movimento de passageiros dos anos de 2007, 2008 e 2009 foram obtidos no site da INFRAERO, enquanto os dados de cargas movimentadas no TECA foram enviados pela Superintendência de Logística de Carga da INFRAERO. As tabelas 13, 14 e 15 apresentam essas informações.⁶

Tabela 13 - Movimento operacional (Categoria 1)

Aeroportos	Movimento de passageiros			Movimento de carga		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Aeroporto de Brasília	11.119.872	10.443.393	12.213.825	3.000.041	8.913.156	9.804.820
Aeroporto de Belém	2.119.552	2.153.508	2.203.653	1.135.409	611.634	739.431
Aeroporto de Curitiba	3.907.275	4.281.354	4.853.733	26.069.233	29.469.657	25.052.143
Aeroporto de Florianópolis	1.948.010	2.080.342	2.108.383	941.161	857.702	764.592
Aeroporto de Fortaleza	3.614.439	3.465.791	4.211.651	3.704.969	3.608.274	3.649.076
Aeroporto de Porto Alegre	4.444.748	4.931.464	5.607.703	35.882.960	33.691.781	29.523.106
Aeroporto de Recife	4.188.081	4.679.457	5.250.565	24.929.100	28.075.637	26.182.483
Aeroporto de Salvador	5.932.461	6.042.307	7.052.720	19.370.121	18.585.743	15.975.383
Aeroporto de Maceió	937.305	957.744	1.117.250	17.607	21.535	30.768
Aeroporto de São Luís	900.357	870.784	984.756	359.152	328.442	163.150
Aeroporto de Congonhas	15.265.433	13.672.301	13.699.657	-	-	-
Aeroporto de Manaus	2.063.872	2.021.668	2.300.022	142.866.428	136.287.514	144.307.836
Aeroporto de Natal	1.578.165	1.643.369	1.894.113	6.101.716	4.479.648	4.017.348
Aeroporto de Guarulhos	18.795.596	20.400.304	21.727.649	302.580.400	302.659.022	270.458.778
Aeroporto de Confins	4.340.129	5.189.528	5.617.171	21.510.172	20.053.342	14.669.033
Aeroporto do Galeão	10.352.616	10.754.689	11.828.656	45.869.936	67.980.679	66.219.464

Tabela 14 - Movimento operacional (Categoria 2)

Aeroportos	Movimento de passageiros			Movimento de carga		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Aeroporto da Pampulha	759.824	561.189	598.360	0	0	0
Aeroporto de Boa Vista	211.319	205.180	190.469	0	0	116
Aeroporto de Foz de Iguaçu	721.385	766.444	807.540	106.452	229.885	187.155
Aeroporto de Goiânia	1.546.476	1.554.000	1.772.424	3.535.002	6.053.950	6.847.853
Aeroporto de Joinville	234.102	244.757	208.492	1.227.810	1.787.779	1.209.043
Aeroporto de Aracaju	691.640	669.777	727.679	1.348	8.801	1.609

⁶ Os dados de movimento de passageiros se referem ao total de passageiros embarcados e desembarcados, domésticos e internacionais, inclusive os passageiros em trânsito. Os dados de movimento de passageiros foram obtidos nos relatórios de movimento operacional, que podem ser encontrados no site da INFRAERO, por meio do link <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>.



Aeroporto de Campo Grande	755.407	835.034	1.028.643	161.983	18.572.552	521.727
Aeroporto de Corumbá	38.012	29.408	27.973	0	0	0
Aeroporto de Cuiabá	1.254.825	1.396.164	1.671.704	30.976	50.506	33.869
Aeroporto de Teresina	484.492	466.034	557.798	79.036	191.930	176.435
Aeroporto de Vitória	1.894.540	1.988.447	2.342.283	7.857.020	7.556.727	3.865.730
Aeroporto de Campinas	1.006.059	1.083.878	3.364.404	246.745.766	246.876.613	191.791.977
Aeroporto de Rio Branco	313.987	302.551	323.114	0	0	0
Aeroporto de Porto Velho	391.179	426.470	561.331	0	0	2.069.821
Aeroporto de Macapá	526.570	493.999	469.836	34.910	36.297	27.280
Aeroporto de João Pessoa	500.547	448.444	598.015	56.208	56.208	70.269
Aeroporto de Navegantes	419.113	395.743	593.900	1.976.605	1.670.751	1.717.323
Aeroporto de Londrina	509.544	507.876	572.717	0	5.526	8.574
Aeroporto de Uberaba	85.959	86.190	73.851	0	0	0
Aeroporto de Uberlândia	493.920	500.652	570.900	0	0	0
Aeroporto de Montes Claros	81.539	84.727	84.999	0	0	0
Aeroporto de Santarém	364.181	386.160	364.615	0	0	0
Aeroporto de Tabatinga	33.841	33.374	35.806	0	0	0
Aeroporto de Imperatriz	183.647	170.206	195.181	0	0	0
Aeroporto de Marabá	188.271	251.071	243.094	0	0	0
Aeroporto de Campina Grande	66.690	66.293	82.240	0	0	0
Aeroporto de Ilhéus	397.131	394.435	361.378	0	0	0
Aeroporto de Petrolina	171.791	157.647	207.271	1.326.221	946.166	2.061.647
Aeroporto de Carajás	24.079	32.781	39.609	0	0	0
Aeroporto Santos-Dumont	3.214.415	3.628.766	5.099.643	0	0	0
Aeroporto de J. do Norte	152.398	170.853	247.775	0	0	0
Aeroporto de S. J. dos C.	55.565	48.469	43.820	2.250.265	2.307.643	2.383.723
Aeroporto de Palmas	232.885	259.362	298.484	0	0	0

Tabela 15 - Movimento operacional (Categoria 3)

Aeroportos	Movimento de passageiros			Movimento de carga		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Aeroporto Campo de Marte	230.276	269.498	312.460	0	0	0
Aeroporto de Bacacheri	44.770	34.319	30.897	0	0	0
Aeroporto de Altamira	64.772	69.513	70.175	0	0	0
Aeroporto de Cruzeiro do Sul	82.612	88.460	96.778	0	0	0
Aeroporto de Tefé	15.390	21.160	20.462	0	0	0
Aeroporto Júlio César	34.991	31.129	25.078	0	0	0
Aeroporto de Ponta Porã	3.018	3.621	3.495	0	0	0
Aeroporto Paulo Afonso	15.443	3.800	3.837	0	0	0
Aeroporto de Bagé	3.921	2.120	1.837	0	0	0
Aeroporto de Uruguaiana	3.706	3.015	2.786	0	0	0
Aeroporto de Pelotas	3.868	6.434	6.195	0	0	0



Aeroporto de Campos	7.075	5.908	7.446	0	0	0
Aeroporto de Macaé	408.095	385.651	374.379	0	0	0
Aeroporto de Jacarepaguá	81.033	80.603	114.093	0	0	0
Aeroporto de Parnaíba	53.920	1.668	2.046	0	0	0
Aeroporto de Forquilha	13.714	9.082	9.873	0	0	0
Aeroporto Carlos Prates	14.342	13.172	16.924	0	0	0
Subtotal	1.080.946	1.029.153	1.098.761	0	0	0

1.3. Dados de Funcionários

As informações relativas ao número de funcionários orgânicos do mês de dezembro de 2009 de cada superintendência regional e de cada dependência foram enviadas à Agência pela Superintendência de Recursos Humanos da INFRAERO. A maior parte das dependências da INFRAERO está vinculada às superintendências regionais cujos funcionários prestam diversos serviços administrativos para as dependências. Assim, tendo em vista que esses dados serão utilizados para o cálculo dos índices de produtividade dos aeroportos, e que estes índices serão utilizados de forma comparativa, é necessário que os funcionários orgânicos das superintendências sejam redistribuídos para suas respectivas dependências.

O procedimento para redistribuir os funcionários das superintendências pode ser separado em 3 passos:

I – Encontra-se a razão entre o número de funcionários orgânicos de cada dependência e o total de funcionários orgânicos das dependências vinculadas à mesma superintendência;

II – Multiplica-se a razão encontrada na etapa anterior pelo total de funcionários orgânicos da respectiva superintendência;

III – O produto encontrado na etapa anterior é somado ao número de funcionários orgânicos de cada dependência.

Além disso, a sede possui um número considerável de funcionários que também prestam serviços para as dependências e que devem ser redistribuídos. O número de funcionários da sede em dezembro de 2009 é 1042, o que corresponde à cerca de 10% de total de funcionários orgânicos da INFRAERO. O procedimento de redistribuição dos funcionários da sede é muito semelhante ao dos funcionários das superintendências regionais:

I – Encontra-se a razão entre o número de funcionários orgânicos de cada dependência (após a redistribuição dos funcionários das superintendências) e a soma dos funcionários orgânicos de todas as dependências;

II – Multiplica-se a razão encontrada na etapa anterior pelo total de funcionários orgânicos da sede;

III – O produto encontrado na etapa anterior é somado ao número de funcionários orgânicos de cada dependência após a redistribuição dos funcionários das superintendências.

As tabelas 16, 17, 18, 19 e 20 apresentam o número de funcionários orgânicos de cada dependência antes de qualquer redistribuição, depois da redistribuição dos funcionários das superintendências regionais e depois da redistribuição dos funcionários da sede. O número de funcionários dos aeroportos da tabela 10 antes e depois da redistribuição dos funcionários das superintendências é igual, pois estes aeroportos não são submetidos a nenhuma superintendência.



Tabela 16 – Funcionários Orgânicos

Aeroportos que não estão submetidos a nenhuma superintendência regional		
Aeroportos	Sem redistribuição	Redistribuição da sede
Aeroporto de Brasília	377	416
Aeroporto de Belém	242	267
Aeroporto de Porto Alegre	279	308
Aeroporto de Salvador	287	316
Aeroporto de Congonhas	322	355
Aeroporto de Campinas	828	913
Aeroporto de Guarulhos	1.450	1.599
Aeroporto de Confins	305	336
Aeroporto do Galeão	1.013	1.117
Aeroporto Santos-Dumont	282	311

Tabela 17 – Funcionários Orgânicos

Dependências submetidas à superintendência regional Centro-Leste - SRCE			
Aeroportos	Sem redistribuição	Redistribuição das superintendências	Redistribuição da sede
Aeroporto da Pampulha	154	197	218
Aeroporto de Goiânia	123	158	174
Aeroporto de Cuiabá	75	96	106
Aeroporto de Vitória	143	183	202
Aeroporto Carlos Prates	19	24	27
Aeroporto de Uberaba	66	85	93
Aeroporto de Uberlândia	86	110	122
Aeroporto de Montes Claros	27	35	38
Aeroporto de Campos	39	50	55
Aeroporto de Macaé	148	190	209
Aeroporto de Jacarepaguá	109	140	154
GNA de Alta Floresta	22	28	31
GNA de Barra do Garças	16	21	23
GNA de Porto Nacional	7	9	10
Aeroporto de Palmas	83	106	117
Funcionários orgânicos da SRCE	317		

Tabela 18 – Funcionários Orgânicos

Dependências submetidas à superintendência regional do Nordeste - SRNE			
Aeroportos	Sem redistribuição	Redistribuição das superintendências	Redistribuição da sede
Aeroporto de Fortaleza	192	218	240
Aeroporto de Recife	248	281	310
Aeroporto de Aracaju	48	54	60
Aeroporto de Maceió	60	68	75
Aeroporto de São Luís	68	77	85
Aeroporto de Teresina	88	100	110
Aeroporto de Natal	111	126	139
Aeroporto de João Pessoa	87	99	109



Aeroporto de Imperatriz	30	34	38
Aeroporto de Campina Grande	31	35	39
Aeroporto Paulo Afonso	17	19	21
Aeroporto de Ilhéus	65	74	81
Aeroporto de Petrolina	50	57	63
GNA de Carolina	7	8	9
GNA de Caravelas	4	5	5
GNA de Bom Jesus da Lapa	12	14	15
GNA de Mossoró	8	9	10
Aeroporto de Parnaíba	17	19	21
GNA de Vitória da Conquista	6	7	8
Aeroporto de J. do Norte	19	22	24
Funcionários orgânicos da SRNE	157		

Tabela 19 – Funcionários Orgânicos

Dependências submetidas à superintendência regional do Sul - SRSU			
Aeroportos	Sem redistribuição	Redistribuição das superintendências	Redistribuição da sede
Aeroporto de Curitiba	176	211	232
Aeroporto de Florianópolis	96	115	127
Aeroporto de Foz de Iguaçu	54	65	71
Aeroporto de Joinville	56	67	74
Aeroporto de Campo Grande	60	72	79
Aeroporto de Corumbá	18	22	24
Aeroporto Campo de Marte	42	50	55
Aeroporto de Navegantes	69	83	91
Aeroporto de Londrina	101	121	133
Aeroporto de Bacacheri	12	14	16
Aeroporto de Ponta Porã	19	23	25
Aeroporto de Bagé	10	12	13
Aeroporto de Uruguaiana	8	10	11
Aeroporto de Pelotas	18	22	24
GNA de Bauru	32	38	42
GNA de Ribeirão Preto	46	55	61
GNA de Presidente Prudente	31	37	41
GNA de Poços de Caldas	6	7	8
GNA de Urubupungá	8	10	11
Aeroporto de Forquilha	14	17	18
Aeroporto de S. J. dos C.	30	36	40
GNA de Três Lagoas	0	0	0
Funcionários orgânicos da SRSU	179		

Tabela 20 – Funcionários Orgânicos

Dependências submetidas à superintendência regional do Norte - SRNO			
Aeroportos	Sem redistribuição	Redistribuição das superintendências	Redistribuição da sede
Aeroporto de Boa Vista	25	29	32
Aeroporto de Manaus	255	295	325
Aeroporto de Rio Branco	29	34	37



Aeroporto de Porto Velho	36	42	46
Aeroporto de Macapa	88	102	112
Aeroporto de Santarém	71	82	90
Aeroporto de Altamira	33	38	42
Aeroporto de Cruzeiro do Sul	26	30	33
Aeroporto de Tabatinga	16	18	20
Aeroporto de Tefé	23	27	29
Aeroporto Júlio César	27	31	34
Aeroporto de Marabá	30	35	38
Aeroporto de Carajás	19	22	24
GNA de Itaituba	19	22	24
GNA de Conceição do Araguaia	8	9	10
GNA de Jacareacanga	7	8	9
GNA de Amapá	4	5	5
GNA de Itacoatiara	4	5	5
GNA de Monte Dourado	7	8	9
GNA de Manicoré	7	8	9
GNA de Tarauacá	6	7	8
GNA de Tucuruí	11	13	14
GNA de São Gabriel da Cachoeira	11	13	14
GNA de Vilhena	20	23	25
GNA de Iauaretê	2	2	3
Funcionários orgânicos da SRNO	122		

Os dados de funcionários terceirizados do mês de dezembro de 2009 de cada aeroporto foram enviados pela Superintendência de Contratos e Convênios. À época, a sede da INFRAERO possuía 396 funcionários terceirizados que também devem ser redistribuídos entre as dependências. Essa redistribuição é feita de forma análoga à distribuição dos funcionários orgânicos da sede:

I – Encontra-se a razão entre o número de funcionários terceirizados de cada dependência e a soma dos funcionários terceirizados de todas as dependências;

II – Multiplica-se a razão encontrada na etapa anterior pelo total de funcionários terceirizados da sede;

III – O produto encontrado na etapa anterior é somado ao número de funcionários terceirizados de cada dependência.

A tabela 21 apresenta o número de funcionários terceirizados de cada dependência antes e depois da redistribuição dos funcionários terceirizados da sede.

Tabela 21 – Funcionários Terceirizados

Aeroportos	Sem redistribuição	Redistribuição da sede
Aeroporto Internacional de Confins	813	828
Aeroporto Internacional de Campinas	1.349	1374
Aeroporto Santos-Dumont	789	804
Aeroporto Internacional de Congonhas	996	1015
Aeroporto Internacional de Belém	506	515



Aeroporto Internacional de Brasília	790	805
Aeroporto Internacional do Galeão	2.979	3034
Aeroporto Internacional de Guarulhos	3.094	3152
Aeroporto Internacional de Porto Alegre	787	802
Aeroporto Internacional de Salvador	753	767
GNA - Alta Floresta	3	3
Aeroporto da Pampulha	247	252
Aeroporto de Campos	29	30
Aeroporto Internacional de Cuiabá	214	218
Aeroporto de Goiânia	279	284
Aeroporto de Jacarepaguá	80	81
Aeroporto de Macaé	49	50
Aeroporto de Montes Claros	47	48
Aeroporto de Palmas	105	107
Aeroporto de Uberlândia	100	102
Aeroporto de Uberaba	36	37
Aeroporto de Vitória	247	252
Aeroporto de Zona da Mata	6	6
GNA - Barra do Garças	5	5
Aeroporto de Aracaju	145	148
Aeroporto Internacional de Fortaleza	545	555
Aeroporto de Ilhéus	82	84
Aeroporto Internacional de João Pessoa	174	177
Aeroporto de Juazeiro do Norte	27	28
Aeroporto de Campina Grande	53	54
GNA - Bom Jesus da Lapa	5	5
Aeroporto Internacional de Maceió	263	268
Aeroporto Internacional de Natal	247	252
Aeroporto Internacional de Parnaíba	15	15
Aeroporto de Petrolina	101	103
Aeroporto de Teresina	136	139
Aeroporto de Paulo Afonso	7	7
Aeroporto Internacional de Recife	984	1002
UTA - Caucaia	4	4
UTA - Uruburetama	4	4
Aeroporto Internacional de Boa Vista	140	143
Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul	79	80
Aeroporto de Altamira	26	26
GNA - Itaituba	6	6
Aeroporto de Imperatriz	47	48
Aeroporto de Marabá	63	64
Aeroporto Internacional de Macapá	165	168
Aeroporto Internacional de Porto Velho	149	152
Aeroporto Internacional de Rio Branco	151	154
Aeroporto Internacional de São Luís	224	228



Aeroporto de Santarém	70	71
Aeroporto de Tefé	50	51
Aeroporto Internacional de Tabatinga	45	46
GNA - São Gabriel da Cachoeira	4	4
GNA - Conceição do Araguaia	6	6
Aeroporto de Carajás	11	11
GNA - Monte Dourado	6	6
Aeroporto Internacional de Manaus	1.001	1020
GNA de Jacareacanga	4	4
GNA de Tucuruí	4	4
UTA de Porto de Moz	2	2
Gna de Itacotiara	2	2
GNA de Manicoré	2	2
Gna de Tarauacá	2	2
Gna de Vilhena	4	4
Gna de Carolina	4	4
UTA de Barcelos	5	5
GNA - Amapá	4	4
Aeroporto de Bagé	7	7
Aeroporto de Bacacheri	30	31
GNA - Bauru	3	3
Aeroporto Internacional de Campo Grande	159	162
Aeroporto de Criciúma/Forquilha	15	15
Aeroporto Internacional de Corumbá	32	33
Aeroporto Internacional de Curitiba	628	640
GNA - Presidente Prudente	1	1
Aeroporto Internacional de Foz de Iguaçu	142	145
Aeroporto Internacional de Florianópolis	292	297
Aeroporto de Joinville	106	108
Aeroporto de Londrina	154	157
Aeroporto Campo de Marte	80	81
Aeroporto Internacional de Navegantes	110	112
Aeroporto Internacional de Pelotas	15	15
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	24	24
GNA - Ribeirão Preto	3	3
Aeroporto de São José dos Campos	89	91
Aeroporto Internacional de Uruguaiana	8	8
UTA de Bragança Paulista	4	4
UTA de Perú	4	4
UTA de Rede	4	4
UTA de Sorocaba	4	4
UTA de Itapeví	4	4
GNA - Urubupungá	4	4



Finalmente, o total de funcionários de cada aeroporto foi obtido através da soma do total de funcionários orgânicos (após as redistribuições) com os terceirizados. As tabelas 22, 23 e 24 apresentam esse resultado.⁷

Tabela 22 – Total de funcionários (Categoria 1)

Aeroportos	Orgânicos	Terceirizados	Total de funcionários
Aeroporto de Brasília	416	805	1.220
Aeroporto de Belém	267	515	782
Aeroporto de Curitiba	232	640	872
Aeroporto de Florianópolis	127	297	424
Aeroporto de Fortaleza	240	555	795
Aeroporto de Porto Alegre	308	802	1.109
Aeroporto de Recife	310	1.002	1.313
Aeroporto de Salvador	316	767	1.083
Aeroporto de Maceió	75	268	343
Aeroporto de São Luís	85	228	313
Aeroporto de Congonhas	355	1.015	1.370
Aeroporto de Manaus	325	1.020	1.345
Aeroporto de Natal	139	252	390
Aeroporto de Guarulhos	1.599	3.152	4.751
Aeroporto de Confins	336	828	1.164
Aeroporto do Galeão	1.117	3.035	4.152

Tabela 22 – Total de funcionários (Categoria 2)

Aeroportos	Orgânicos	Terceirizados	Total de funcionários
Aeroporto da Pampulha	218	252	469
Aeroporto de Boa Vista	32	143	174
Aeroporto de Foz de Iguaçu	71	145	216
Aeroporto de Goiânia	174	284	458
Aeroporto de Joinville	74	108	182
Aeroporto de Aracaju	60	148	208
Aeroporto de Campo Grande	79	162	241
Aeroporto de Corumbá	24	33	56
Aeroporto de Cuiabá	106	218	324
Aeroporto de Teresina	110	139	249
Aeroporto de Vitória	202	252	454
Aeroporto de Campinas	913	1.374	2.287
Aeroporto de Rio Branco	37	154	191
Aeroporto de Porto Velho	46	152	198
Aeroporto de Macapá	112	168	280
Aeroporto de João Pessoa	109	177	286

⁷ Os números de funcionários redistribuídos orgânicos e terceirizados apresentados nas tabelas desta nota técnica foram arredondados para o valor inteiro mais próximo.



Aeroporto de Navegantes	91	112	203
Aeroporto de Londrina	133	157	290
Aeroporto de Uberaba	93	37	130
Aeroporto de Uberlândia	122	102	223
Aeroporto de Montes Claros	38	48	86
Aeroporto de Santarém	90	71	162
Aeroporto de Tabatinga	20	46	66
Aeroporto de Imperatriz	38	48	85
Aeroporto de Marabá	38	64	102
Aeroporto de Campina Grande	39	54	93
Aeroporto de Ilhéus	81	84	165
Aeroporto de Petrolina	63	103	165
Aeroporto de Carajás	24	11	35
Aeroporto Santos-Dumont	311	804	1.115
Aeroporto de J. do Norte	24	28	51
Aeroporto de S. J. dos C.	40	91	130
Aeroporto de Palmas	117	107	225

Tabela 24 – Total de funcionários (Categoria 3)

Aeroportos	Orgânicos	Terceirizados	Total de funcionários
Aeroporto Campo de Marte	55	81	137
Aeroporto de Bacacheri	16	31	46
Aeroporto de Altamira	42	26	69
Aeroporto de Cruzeiro do Sul	33	80	114
Aeroporto de Tefé	29	51	80
Aeroporto Júlio César	34	0	34
Aeroporto de Ponta Porã	25	24	50
Aeroporto Paulo Afonso	21	7	28
Aeroporto de Bagé	13	7	20
Aeroporto de Uruguaiana	11	8	19
Aeroporto de Pelotas	24	15	39
Aeroporto de Campos	55	30	85
Aeroporto de Macaé	209	50	259
Aeroporto de Jacarepaguá	154	81	236
Aeroporto de Parnaíba	21	15	37
Aeroporto de Forquilha	18	15	34
Aeroporto Carlos Prates	27	0	27



2. Cálculo dos tetos tarifários

Conforme o Anexo I da Resolução nº 180, a metodologia utilizada no estabelecimento dos tetos tarifários é separada em duas partes que serão descritas em seções distintas:

- I – identificação dos resultados das atividades aeroportuárias em cada categoria; e
- II – cálculo da variação tarifária necessária para cobrir o déficit a ser recuperado.

Além disso, conforme o art. 16 da Resolução nº 180, os tetos serão reajustados de acordo com a variação do IPCA dos doze meses anteriores ao mês em que for realizado o reajuste.

2.1. Identificação dos resultados das atividades aeroportuárias

A primeira etapa de identificação dos resultados das atividades aeroportuárias é o rateio da receita total da INFRAERO entre as categorias aeroportuárias. As receitas de cada atividade aeroportuária são rateadas entre as categorias de acordo com os custos das respectivas atividades, conforme o seguinte procedimento:

- a) Encontra-se a razão entre o custo da atividade aeroportuária em cada categoria e o custo total da mesma atividade nas 3 categorias;
- b) Rateia-se a receita total da atividade em questão de acordo com as razões obtidas por meio do procedimento descrito no passo anterior, de forma que a receita total da atividade seja distribuída entre as categorias conforme a participação no custo total que cada categoria apresenta para a atividade em questão.

Os dados relativos aos custos e receitas por atividade das categorias, considerados para realização do rateio citado acima, constam nas tabelas 4, 5 e 6. As razões às quais os procedimentos acima se referem e as receitas rateadas resultantes são apresentadas nas tabelas 25, 26, 27.

Tabela 25 – Rateio das receitas das atividades aeroportuárias (Categoria 1)

Atividades	Proporção do custo da atividade	Receita rateada
Embarque dom.	77,82%	400.680.695
Embarque int.	99,59%	133.650.639
Pouso e perm. dom.	56,90%	53.821.750
Pouso e perm. int.	86,12%	110.635.162
Armazenagem e Capatazia	71,87%	365.871.881

Tabela 26 – Rateio das receitas das atividades aeroportuárias (Categoria 2)

Atividades	Proporção do custo da atividade	Receita rateada
Embarque dom.	20,84%	107.319.740
Embarque int.	0,18%	243.560
Pouso e perm. dom.	33,19%	31.394.211
Pouso e perm. int.	12,86%	16.516.745
Armazenagem e Capatazia	28,09%	143.021.230



Tabela 27 – Rateio das receitas das atividades aeroportuárias (Categoria 3)

Atividades	Proporção do custo da atividade	Receita rateada
Embarque dom.	1,34%	6.895.118
Embarque int.	0,23%	304.343
Pouso e perm. dom.	9,90%	9.367.488
Pouso e perm. int.	1,03%	1.319.326
Armazenagem e Capatazia	0,03%	176.195

As receitas das atividades não reguladas, por sua vez, são rateadas de acordo com o custo total de cada categoria da seguinte forma:

- a) Encontra-se a razão entre a soma do custo total de cada categoria aeroportuária e o custo total das 3 categorias;
- b) Rateia-se a receita total da atividade não regulada de acordo com as razões obtidas por meio do procedimento descrito no passo anterior, de forma que a receita total da atividade seja distribuída entre as categorias conforme a participação no custo total que cada categoria apresenta.

A receita total das atividades não-reguladas que será rateada pode ser encontrada na tabela 9. Os dados relativos aos custos das categorias constam nas tabelas 4, 5 e 6. As razões às quais os procedimentos acima se referem e as receitas rateadas resultantes são apresentadas na tabela 28.

Tabela 28 – Rateio das receitas das atividades não reguladas

Categorias aeroportuárias	Proporção do custo da categoria	Receita rateada
Categoria 1	73,71%	726.511.765.
Categoria 2	22,63%	223.055.832
Categoria 3	3,67%	36.127.973

A segunda etapa de identificação dos resultados é a distribuição dos superávits das atividades aeroportuárias. Esta etapa considera cada categoria individualmente e os superávits são rateados de acordo com a proporção dos custos de cada atividade deficitária no total dos custos das atividades deficitárias, conforme o seguinte procedimento:

- a) Encontra-se a razão entre os custos de cada atividade deficitária e o total dos custos das atividades deficitárias;
- b) Rateia-se o total dos superávits entre as atividades deficitárias, de acordo com as razões encontradas;
- c) Eliminam-se todos os excedentes superavitários eventualmente identificados após o procedimento anterior, realizando-se, se necessário e reiteradamente, o rateio do superávit entre as atividades que permanecerem deficitárias, na proporção de seus custos.

Os dados relativos às receitas rateadas por atividade foram obtidos das tabelas 25, 26 e 27 acima. As tabelas 29, 30 e 31 apresentam os resultados gerados após os cálculos relativos à primeira e segunda etapa de rateios.



Tabela 29 – Rateio entre as atividades aeroportuárias (Categoria 1)

Atividades	Receita rateada	Custo	Resultado	1º Fator de rateio	Resultado 2	2º Fator de rateio	Resultado 3
Embarque dom.	400.680.695	683.035.442	(282.354.747)	50,68%	(245.442.499)	56,54%	(244.603.255)
Embarque int.	133.650.639	139.716.771	(6.066.132)	10,37%	1.484.370	-	-
Pouso e perm. dom.	53.821.750	386.402.893	(332.581.143)	28,67%	(311.699.357)	31,98%	(311.224.585)
Pouso e perm. int.	110.635.162	138.646.562	(28.011.400)	10,29%	(20.518.734)	11,48%	(20.348.379)
Armazenagem e Cap.	365.871.881	293.034.679	72.837.202	-	-	-	-

Tabela 30 – Rateio entre as atividades aeroportuárias (Categoria 2)

Atividades	Receita rateada	Custo	Resultado	1º Fator de rateio	Resultado 2	2º Fator de rateio	Resultado 3
Embarque dom.	107.319.740	182.946.637	(75.626.898)	42,62%	(63.493.012)	42,64%	(63.490.525)
Embarque int.	243.560	254.615	(11.055)	0,06%	5.833	-	-
Pouso e perm. dom.	31.394.211	225.388.689	(193.994.478)	52,50%	(179.045.636)	52,53%	(179.042.571)
Pouso e perm. int.	16.516.745	20.698.572	(4.181.827)	4,82%	(2.809.000)	4,82%	(2.808.719)
Armazenagem e Cap.	143.021.230	114.548.787	28.472.443	-	-	-	-

Tabela 31 – Rateio entre as atividades aeroportuárias (Categoria 3)

Atividades	Receita rateada	Custo	Resultado	1º Fator de rateio	Resultado 2
Embarque dom.	6.895.118	11.754.023	(4.858.905)	14,52%	(4.853.813)
Embarque int.	304.343	318.156	(13.814)	0,39%	(13.676)
Pouso e perm. dom.	9.367.488	67.252.079	(57.884.591)	83,05%	(57.855.459)
Pouso e perm. int.	1.319.326	1.653.363	(334.036)	2,04%	(333.320)
Armazenagem e Cap.	176.195	141.118	35.077	-	-

Finalmente, a terceira etapa de identificação dos resultados das atividades aeroportuárias é a distribuição dos superávits das atividades não reguladas. Os superávits comerciais de cada categoria aeroportuária são rateados entre as atividades deficitárias de acordo com proporção de seus custos em relação ao total dos custos das atividades deficitárias da categoria. Caso alguma atividade se torne superavitária, realiza-se um novo rateio desse superávit de acordo com as novas proporções dos custos das atividades que continuam deficitárias, até que todos os excedentes superavitários sejam eliminados. Este procedimento pode ser separado em três passos:

- Encontra-se a razão entre os custos de cada atividade deficitária e o total dos custos das atividades deficitárias;
- Rateia-se o total do superávit das atividades não reguladas entre as atividades deficitárias, de acordo com as razões encontradas;
- Eliminam-se todos os excedentes superavitários das atividades aeroportuárias eventualmente identificados após o procedimento anterior, realizando-se, se necessário e



reiteradamente, o rateio do superávit entre as atividades que permanecerem deficitárias, na proporção de seus custos.

O superávit das atividades não-reguladas é encontrado, para cada categoria, subtraindo-se da receita rateada, identificada na tabela 28, o custo desta atividade, o qual pode ser verificado nas tabelas 4, 5 e 6. As tabelas 32, 33, e 34 apresentam os resultados gerados após os cálculos relativos à terceira etapa de rateio.

Tabela 32 – Rateio das receitas não aeronáuticas (Categoria 1)

Atividades	Resultado 3	2º Fator de rateio	Resultado 4	3º Fator de rateio	Resultado 5	Resultado 6
Embarque dom.	(244.603.255)	56,54%	(6.782.010)	64%	11.053.927	-
Embarque int.	-	-	-	-	-	-
Pouso e perm. dom.	(311.224.585)	31,98%	(176.685.714)	36%	(166.595.670)	(155.541.744)
Pouso e perm. int.	(20.348.379)	11,48%	27.925.980	-	-	-
Atividades não reguladas	420.634.476	-	-	-	-	-

Tabela 33 – Rateio das receitas não aeronáuticas (Categoria 2)

Atividades	Resultado 3	2º Fator de rateio	Resultado 4	Resultado 5
Embarque dom.	(63.490.525)	42,64%	8.662.040	-
Embarque int.	-	-	-	-
Pouso e perm. dom.	(179.042.571)	52,53%	(90.151.230)	(76.134.572)
Pouso e perm. int.	(2.808.719)	4,82%	5.354.618	-
Atividades não reguladas	169.207.243	-	-	-

Tabela 34 – Rateio das receitas não aeronáuticas (Categoria 3)

Atividades	Resultado 2	1º Fator de rateio	Resultado 3	2º Fator de rateio	Resultado 4
Embarque dom.	(4.853.813)	14,52%	(1.886.837)	14,88%	(1.864.423)
Embarque int.	(13.676)	0,39%	66.634	-	-
Pouso e perm. dom.	(57.855.459)	83,05%	(40.879.544)	85,12%	(40.751.299)
Pouso e perm. int.	(333.320)	2,04%	84.025	-	-
Atividades não reguladas	20.440.547	-	-	-	-

2.2. Cálculo da produtividade média

As atividades que permaneceram deficitárias, após as três etapas de rateios, terão suas tarifas recompostas de acordo com os parâmetros de produtividade média da mão de obra estabelecidos por categoria.

Inicialmente é calculada a produtividade de cada aeroporto por meio da razão entre o WLU e o total de passageiros:



Índice de Produtividade da mão de obra = WLU/Funcionário

Onde:

- *Work Load Unit: WLU = PAX + CARGA/100*
- Funcionário = funcionários orgânicos + funcionários terceirizados, lotados em cada aeroporto da INFRAERO.

Os dados relativos ao movimento operacional de passageiros e carga para cálculo do WLU estão disponíveis nas tabelas 13, 14 e 15. Os números relativos ao total de funcionários, por sua vez, foram obtidos nas tabelas 22, 23 e 24.

A medida de produtividade encontrada neste trabalho é uma média normalizada. A normalização é obtida por meio da razão entre a produtividade de cada aeroporto e a produtividade do aeroporto mais eficiente. A participação dos custos de cada aeroporto no total dos custos de sua respectiva categoria, usada para ponderar as produtividades normalizadas, é calculada com o uso dos dados de custo por aeroporto de 2009 constantes das tabelas 10, 11 e 12. A metodologia de cálculo da produtividade média para cada categoria pode ser realizada em 4 passos:

I - Os aeroportos são ranqueados, por categoria, conforme o seu índice de produtividade.

II - Os índices de produtividade média são normalizados. O maior dos índices de eficiência recebe o valor 100% e os demais recebem o valor percentual correspondente a razão entre seu índice de produtividade e o maior dos índices de produtividade.

III - Calcula-se o produto entre os índices normalizados de cada aeroporto e a participação dos custos deste aeroporto no total dos custos daquela categoria.

IV - A soma dos produtos encontrados no passo anterior corresponde à produtividade média dos aeroportos da categoria em questão.

A produtividade média de cada categoria, encontrada após os procedimentos acima, estão apresentadas nas tabelas 35, 36 e 37.

Tabela 35 – Cálculo da produtividade média (Categoria 1)

Aeroportos	WLU	WLU/func	Produtividade	Custos %	Produtividade média
Aeroporto de Brasília	12.311.873	10.088	100%	5,48%	50,33%
Aeroporto de Belém	2.211.047	2.826	28%	3,14%	
Aeroporto de Curitiba	5.104.254	5.853	58%	2,64%	
Aeroporto de Florianópolis	2.116.029	4.988	49%	1,44%	
Aeroporto de Fortaleza	4.248.142	5.341	53%	2,65%	
Aeroporto de Porto Alegre	5.902.934	5.321	53%	4,37%	
Aeroporto de Recife	5.512.390	4.200	42%	5,34%	
Aeroporto de Salvador	7.212.474	6.657	66%	4,85%	
Aeroporto de Maceió	1.117.558	3.259	32%	1,55%	
Aeroporto de São Luís	986.388	3.149	31%	1,01%	
Aeroporto de Congonhas	13.699.657	10.003	99%	7,76%	
Aeroporto de Manaus	3.743.100	2.784	28%	5,44%	
Aeroporto de Natal	1.934.286	4.954	49%	1,87%	
Aeroporto de Guarulhos	24.432.237	5.143	51%	24,41%	



Aeroporto de Confins	5.763.861	4.950	49%	4,23%
Aeroporto do Galeão	12.490.851	3.008	30%	23,80%

Tabela 36 – Cálculo da produtividade média (Categoria 2)

Aeroportos (Categoria 2)	WLU	WLU/func.	Produtividade	Custos %	Produtividade média
Aeroporto da Pampulha	598.360	1.275	24%	4,38%	53,31%
Aeroporto de Boa Vista	190.469	1.092	20%	1,74%	
Aeroporto de Foz de Iguaçu	807.540	3.748	71%	2,07%	
Aeroporto de Goiânia	1.772.424	4.019	76%	4,49%	
Aeroporto de Joinville	208.492	1.212	23%	1,67%	
Aeroporto de Aracaju	727.679	3.503	66%	1,60%	
Aeroporto de Campo Grande	1.028.643	4.286	81%	1,86%	
Aeroporto de Corumbá	27.973	496	9%	0,90%	
Aeroporto de Cuiabá	1.671.704	5.160	97%	2,53%	
Aeroporto de Teresina	557.798	2.251	43%	2,30%	
Aeroporto de Vitória	2.342.283	5.247	100%	5,88%	
Aeroporto de Campinas	3.364.404	2.310	44%	23,03%	
Aeroporto de Rio Branco	323.114	1.694	32%	1,05%	
Aeroporto de Porto Velho	561.331	2.945	55%	3,49%	
Aeroporto de Macapa	469.836	1.678	32%	2,52%	
Aeroporto de João Pessoa	598.015	2.093	40%	2,66%	
Aeroporto de Navegantes	593.900	3.008	57%	1,99%	
Aeroporto de Londrina	572.717	1.974	38%	3,26%	
Aeroporto de Uberaba	73.851	568	11%	1,73%	
Aeroporto de Uberlândia	570.900	2.555	49%	2,85%	
Aeroporto de Montes Claros	84.999	988	19%	0,93%	
Aeroporto de Santarém	364.615	2.254	43%	2,18%	
Aeroporto de Tabatinga	35.806	541	10%	0,79%	
Aeroporto de Imperatriz	195.181	2.285	44%	0,97%	
Aeroporto de Marabá	243.094	2.374	45%	1,04%	
Aeroporto de Campina Grande	82.240	887	17%	0,83%	
Aeroporto de Ilhéus	361.378	2.192	42%	1,72%	
Aeroporto de Petrolina	207.271	1.378	26%	1,80%	
Aeroporto de Carajás	39.609	1.118	22%	0,46%	
Aeroporto Santos-Dumont	5.099.643	4.575	86%	13,85%	
Aeroporto de J. do Norte	247.775	4.833	92%	0,45%	
Aeroporto de S. J. dos C.	43.820	519	10%	0,96%	
Aeroporto de Palmas	298.484	1.329	25%	2,03%	

Tabela 37 – Cálculo da produtividade média (Categoria 3)

Aeroportos (Categoria 3)	WLU	WLU/func.	Produtividade	Custos %	Produtividade média
Aeroporto Campo de Marte	312.460	2.282	100%	9,35%	38,00%
Aeroporto de Bacacheri	30.897	666	29%	2,60%	
Aeroporto de Altamira	70.175	1.024	45%	4,51%	



Aeroporto de Cruzeiro do Sul	96.778	852	37%	10,19%
Aeroporto de Tefé	20.462	255	11%	5,17%
Aeroporto Júlio César	25.078	729	32%	2,39%
Aeroporto de Ponta Porã	3.495	71	3%	3,23%
Aeroporto Paulo Afonso	3.837	135	6%	2,66%
Aeroporto de Bagé	1.837	90	4%	2,40%
Aeroporto de Uruguaiana	2.786	149	6%	2,23%
Aeroporto de Pelotas	6.195	159	7%	3,63%
Aeroporto de Campos	7.446	88	4%	6,64%
Aeroporto de Macaé	374.379	1.445	63%	23,05%
Aeroporto de Jacarepaguá	114.093	484	21%	13,97%
Aeroporto de Parnaíba	2.046	56	2%	1,87%
Aeroporto de Forquilha	9.873	292	13%	1,55%
Aeroporto Carlos Prates	16.924	630	28%	4,55%

2.3. Cálculo da variação tarifária

Identificados os índices de produtividade média de cada categoria, o déficit a ser recuperado é calculado por meio do produto entre esses índices e os resultados finais das atividades que permanecem deficitárias, em cada categoria. Feito isso, os percentuais de variação das tarifas dessas atividades são obtidos pela razão entre os déficits a serem recuperados e as receitas rateadas das respectivas atividades.

As tabelas 38, 39 e 40 apresentam os percentuais de variação tarifária que serão aplicados.

Tabela 38 – Cálculo da variação tarifária (Categoria 1)

Atividades	Resultado 6	Déficit a ser recuperado	Receita rateada	Recomposição %
Pouso e perm. dom.	(155.541.744)	(78.227.877,34)	53.821.750	145,33%

Tabela 39 – Cálculo da variação tarifária (Categoria 2)

Atividades	Resultado 5	Déficit a ser recuperado	Receita rateada	Recomposição %
Pouso e perm. dom.	(76.134.572)	(40.584.939)	31.394.211	129,28%

Tabela 40 – Cálculo da variação tarifária (Categoria 3)

Atividades	Resultado 4	Déficit a ser recuperado	Receita rateada	Recomposição %
Embarque dom.	(1.864.423)	(708.452)	6.895.118	10,27%
Pouso e perm. dom.	(40.751.299)	(15.484.866)	9.367.488	165,30%



As tabelas 41, 42, 43, 44 e 45 apresentam as tarifas aeroportuárias **vigentes** de embarque, pouso e permanência, dos preços unificado e de permanência, domésticas e internacionais, não acrescidas de ATAERO e adicional do Tesouro (Lei. 9.825/1999).

Tabela 41 – Tarifas internacionais de embarque⁸, pouso e permanência (em US\$)

Categoria	Embarque (pax.)	Pouso (ton.)	Permanência (ton. horas)	
			Pátio de manobras	Área de estadia
1ª	12,00	5,66	1,13	0,23
2ª	10,00	5,14	1,03	0,21
3ª	8,00	4,41	0,88	0,18
4ª	4,00	2,20	0,44	0,09

Tabela 42 – Tarifas domésticas de embarque, pouso e permanência

Categoria	Embarque (pax.)	Pouso (ton.)	Permanência (ton. horas)	
			Pátio de manobras	Área de estadia
1ª	13,08	1,67	0,33	0,07
2ª	10,28	1,47	0,29	0,06
3ª	7,72	0,96	0,19	0,04
4ª	5,34	0,45	0,09	0,02

Tabela 43 – Preços unificados domésticos e internacionais

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos (R\$)				Valores internacionais (US\$)			
	Categoria				Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	27,33	16,79	8,11	4,94	50,00	46,00	26,00	13,00
+ DE 1 ATÉ 2	27,33	16,79	11,56	7,07	50,00	46,00	37,00	20,00
+ DE 2 ATÉ 4	33,18	29,22	20,08	12,10	88,00	79,00	66,00	34,00
+ DE 4 ATÉ 6	67,12	59,06	40,76	24,66	177,00	160,00	132,00	67,00
+ DE 6 ATÉ 12	87,42	76,89	52,79	31,57	233,00	211,00	175,00	89,00
+ DE 12 ATÉ 24	198,56	174,67	120,12	72,41	526,00	477,00	393,00	201,00
+ DE 24 ATÉ 48	509,53	448,33	308,91	187,88	1.181,00	1.073,00	894,00	455,00
+ DE 48 ATÉ 100	603,15	530,56	364,60	218,84	1.604,00	1.452,00	1.203,00	612,00
+ DE 100 ATÉ 200	984,43	865,76	712,76	360,88	2.666,00	2.417,00	2.005,00	1.024,00
+ DE 200 ATÉ 300	1.554,05	1.366,48	934,52	546,91	4.243,00	3.837,00	3.192,00	1.631,00
+ DE 300	2.597,40	2.284,25	1.564,98	924,71	7.024,00	6.357,00	5.273,00	2.693,00

Tabela 44 – Preços de permanência no pátio de manobras domésticos e internacionais

Faixas de PMD	Valores domésticos (R\$)	Valores internacionais (US\$)
---------------	--------------------------	-------------------------------

⁸ Tendo em vista a Lei 9.825/99 que concedeu ao Tesouro Nacional o aumento dado pela Portaria nº 955/97 às tarifas de embarque internacional, considerou-se para conversão dessas tarifas em moeda nacional, como se verá adiante e, posteriormente, seu reajuste, apenas a parte que cabe ao administrador aeroportuário. A parte que cabe ao Tesouro deverá ser referenciada em dólar no montante estabelecido pela referida Lei.

(ton.)	Categoria				Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	4,52	3,95	2,65	0,75	5,40	4,90	2,80	1,20
+ DE 1 ATÉ 2	4,52	3,95	3,78	1,08	5,40	4,90	4,10	1,70
+ DE 2 ATÉ 4	4,52	3,95	3,78	1,08	5,40	4,90	4,10	1,70
+ DE 4 ATÉ 6	4,52	3,95	3,78	1,08	6,50	5,40	4,90	2,20
+ DE 6 ATÉ 12	4,52	3,95	3,78	1,08	10,80	9,81	8,70	4,30
+ DE 12 ATÉ 24	6,56	5,74	3,79	1,78	21,70	19,00	16,30	8,10
+ DE 24 ATÉ 48	13,15	11,52	7,59	3,54	42,31	38,50	33,10	16,80
+ DE 48 ATÉ 100	21,77	19,07	12,58	5,86	70,40	63,90	54,70	27,60
+ DE 100 ATÉ 200	49,32	43,22	28,49	13,31	159,30	144,70	124,60	62,30
+ DE 200 ATÉ 300	85,99	75,37	49,66	23,16	278,60	252,60	216,80	108,40
+ DE 300	125,04	109,59	72,23	33,71	405,40	367,40	316,50	157,20

Tabela 45 – Preços de permanência na área de estadia domésticos e internacionais

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos (R\$)				Valores internacionais (US\$)			
	Categoria				Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	0,30	0,30	0,21	0,21	0,35	0,35	0,20	0,20
+ DE 1 ATÉ 2	0,30	0,30	0,30	0,30	0,35	0,35	0,25	0,25
+ DE 2 ATÉ 4	0,30	0,30	0,30	0,30	0,70	0,65	0,55	0,25
+ DE 4 ATÉ 6	0,39	0,34	0,30	0,30	1,25	1,10	1,00	0,50
+ DE 6 ATÉ 12	0,67	0,59	0,39	0,30	2,15	2,00	1,75	0,85
+ DE 12 ATÉ 24	1,31	1,14	0,77	0,36	4,25	3,85	3,30	1,70
+ DE 24 ATÉ 48	2,62	2,31	1,51	0,73	8,45	7,60	6,50	3,25
+ DE 48 ATÉ 100	4,35	3,82	2,51	1,18	14,10	12,45	10,85	5,40
+ DE 100 ATÉ 200	9,85	8,64	5,70	2,66	32,00	28,70	24,95	12,45
+ DE 200 ATÉ 300	17,20	15,08	9,94	4,63	55,80	50,40	43,35	21,70
+ DE 300	25,00	21,92	14,44	6,75	81,30	73,70	62,85	31,45

Conforme previsto no parágrafo único do art. 15 do Anexo I da Resolução, as tarifas aeroportuárias de embarque, pouso e permanência e os preços unificado e de permanência, internacionais, serão convertidas para moeda nacional com base na PTAX média dos anos de 2007, 2008 e 2009.⁹ As tabelas 46, 47, 48 e 49 apresentam os valores das tarifas internacionais convertidas.

Tabela 46 – Tarifas internacionais de embarque, pouso e permanência (em reais)

Categoria	Embarque (pax.)	Pouso (ton.)	Permanência (ton. horas)	
			Pátio de manobras	Área de estadia
1ª	23,16	10,92	2,18	0,44
2ª	19,30	9,92	1,99	0,41
3ª	15,44	8,51	1,70	0,35
4ª	7,72	4,25	0,85	0,17

⁹ O valor da PTAX média do período é igual a 1,93. Para o cálculo desta média foram usados os valores diários do período compreendido entre 1/1/2007 e 31/12/2009. Esses valores foram obtidos por meio do link <http://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>.

Tabela 47 – Preços unificados internacionais (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos			
	Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	96,50	88,78	50,18	25,09
+ DE 1 ATÉ 2	96,50	88,78	71,41	38,60
+ DE 2 ATÉ 4	169,84	152,47	127,38	65,62
+ DE 4 ATÉ 6	341,61	308,80	254,76	129,31
+ DE 6 ATÉ 12	449,69	407,23	337,75	171,77
+ DE 12 ATÉ 24	1.015,18	920,61	758,49	387,93
+ DE 24 ATÉ 48	2.279,33	2.070,89	1.725,42	878,15
+ DE 48 ATÉ 100	3.095,72	2.802,36	2.321,79	1.181,16
+ DE 100 ATÉ 200	5.145,38	4.664,81	3.869,65	1.976,32
+ DE 200 ATÉ 300	8.188,99	7.405,41	6.160,56	3.147,83
+ DE 300	13.556,32	12.269,01	10.176,89	5.197,49

Tabela 48 – Preços de permanência no pátio de manobras internacionais (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos			
	Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	10,42	9,46	5,40	2,32
+ DE 1 ATÉ 2	10,42	9,46	7,91	3,28
+ DE 2 ATÉ 4	10,42	9,46	7,91	3,28
+ DE 4 ATÉ 6	12,55	10,42	9,46	4,25
+ DE 6 ATÉ 12	20,84	18,92	16,79	8,30
+ DE 12 ATÉ 24	41,88	36,67	31,46	15,63
+ DE 24 ATÉ 48	81,66	74,31	63,88	32,42
+ DE 48 ATÉ 100	135,87	123,33	105,57	53,27
+ DE 100 ATÉ 200	307,45	279,27	240,48	120,24
+ DE 200 ATÉ 300	537,70	487,52	418,42	209,21
+ DE 300	782,42	709,08	610,85	303,40

Tabela 49 – Preços de permanência na área de estadia internacionais (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos			
	Categoria			
	1ª		1ª	
ATÉ 1	0,68	0,68	0,39	0,39
+ DE 1 ATÉ 2	0,68	0,68	0,48	0,48
+ DE 2 ATÉ 4	1,35	1,25	1,06	0,48
+ DE 4 ATÉ 6	2,41	2,12	1,93	0,97
+ DE 6 ATÉ 12	4,15	3,86	3,38	1,64
+ DE 12 ATÉ 24	8,20	7,43	6,37	3,28
+ DE 24 ATÉ 48	16,31	14,67	12,55	6,27
+ DE 48 ATÉ 100	27,21	24,03	20,94	10,42
+ DE 100 ATÉ 200	61,76	55,39	48,15	24,03



+ DE 200 ATÉ 300	107,69	97,27	83,67	41,88
+ DE 300	156,91	142,24	121,30	60,70

Conforme pode ser visto nas tabelas 38, 39 e 40, apenas algumas tarifas domésticas serão recompostas. As tabelas 50, 51, 52 e 53 apresentam os valores das tarifas domésticas após a variação, destacadas em cor vermelha aquelas que sofreram variação.

Tabela 50 – Tarifas domésticas de embarque, pouso e permanência (em reais)

Categoria	Embarque (pax.)	Pouso (ton.)	Permanência (ton. horas)	
			Pátio de manobras	Área de estadia
1ª	13,08	4,0973	0,8096	0,1717
2ª	10,28	3,3703	0,6649	0,1376
3ª	8,50	2,5469	0,5041	0,1061
4ª	5,88	1,1939	0,2388	0,0531

Tabela 51 – Preços unificados domésticos (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos			
	Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	67,05	38,50	21,52	13,11
+ DE 1 ATÉ 2	67,05	38,50	30,67	18,76
+ DE 2 ATÉ 4	81,41	66,99	53,27	32,10
+ DE 4 ATÉ 6	164,68	135,41	108,14	65,42
+ DE 6 ATÉ 12	214,48	176,29	140,05	83,76
+ DE 12 ATÉ 24	487,16	400,48	318,68	192,11
+ DE 24 ATÉ 48	1.250,11	1.027,91	819,55	498,45
+ DE 48 ATÉ 100	1.479,81	1.216,44	967,30	580,59
+ DE 100 ATÉ 200	2.415,26	1.984,97	1.890,98	957,43
+ DE 200 ATÉ 300	3.812,80	3.133,00	2.479,32	1.450,98
+ DE 300	6.372,62	5.237,22	4.151,96	2.453,30

Tabela 52 – Preços de permanência no pátio de manobras domésticos (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos			
	Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	11,09	9,06	7,03	1,99
+ DE 1 ATÉ 2	11,09	9,06	10,03	2,87
+ DE 2 ATÉ 4	11,09	9,06	10,03	2,87
+ DE 4 ATÉ 6	11,09	9,06	10,03	2,87
+ DE 6 ATÉ 12	11,09	9,06	10,03	2,87
+ DE 12 ATÉ 24	16,09	13,16	10,06	4,72
+ DE 24 ATÉ 48	32,26	26,41	20,14	9,39
+ DE 48 ATÉ 100	53,41	43,72	33,38	15,55
+ DE 100 ATÉ 200	121,00	99,09	75,59	35,31



+ DE 200 ATÉ 300	210,97	172,80	131,75	61,44
+ DE 300	306,78	251,26	191,63	89,43

Tabela 53 – Preços de permanência na área de estadia domésticos (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos			
	Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	0,74	0,69	0,56	0,56
+ DE 1 ATÉ 2	0,74	0,69	0,80	0,80
+ DE 2 ATÉ 4	0,74	0,69	0,80	0,80
+ DE 4 ATÉ 6	0,96	0,78	0,80	0,80
+ DE 6 ATÉ 12	1,64	1,35	1,03	0,80
+ DE 12 ATÉ 24	3,21	2,61	2,04	0,96
+ DE 24 ATÉ 48	6,43	5,30	4,01	1,94
+ DE 48 ATÉ 100	10,67	8,76	6,66	3,13
+ DE 100 ATÉ 200	24,17	19,81	15,12	7,06
+ DE 200 ATÉ 300	42,20	34,57	26,37	12,28
+ DE 300	61,34	50,26	38,31	17,91

2.4. Reajuste Tarifário

Conforme disposto na Resolução nº 180, os tetos tarifários definidos em cada revisão serão também reajustados de acordo com a variação do IPCA dos últimos doze meses, de forma a assegurar a atualização monetária dos seus valores.

Destarte, para encontrar os valores dos novos tetos tarifários que entrarão em vigência em 2011, os valores constantes das tabelas 46 a 53 são reajustados de acordo com a variação do IPCA dos últimos dozes meses (dezembro/2009 a novembro/2010), que corresponde a 5,25%.

Tabela 54 – Tetos das tarifas internacionais de embarque, pouso e permanência (em reais)

Categoria	Embarque (pax.)	Pouso (ton.)	Permanência (ton. horas)	
			Pátio de manobras	Área de estadia
1ª	24,38	11,4973	2,2954	0,4672
2ª	20,31	10,4410	2,0923	0,4266
3ª	16,25	8,9581	1,7876	0,3656
4ª	8,13	4,4689	0,8938	0,1828

Tabela 55 – Tetos das tarifas domésticos de embarque, pouso e permanência (em reais)

Categoria	Embarque (pax.)	Pouso (ton.)	Permanência (ton. horas)	
			Pátio de manobras	Área de estadia
1ª	13,77	4,3124	0,8521	0,1808
2ª	10,82	3,5473	0,6998	0,1448
3ª	8,96	2,6806	0,5305	0,1117
4ª	6,20	1,2565	0,2513	0,0558

Tabela 56 – Tetos dos preços unificados domésticos e internacionais (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos				Valores internacionais			
	Categoria				Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	70,57	40,52	22,65	13,79	101,57	93,44	52,81	26,41
+ DE 1 ATÉ 2	70,57	40,52	32,28	19,74	101,57	93,44	75,16	40,63
+ DE 2 ATÉ 4	85,68	70,51	56,07	33,79	178,76	160,47	134,07	69,07
+ DE 4 ATÉ 6	173,32	142,52	113,82	68,86	359,54	325,01	268,13	136,10
+ DE 6 ATÉ 12	225,74	185,54	147,41	88,15	473,30	428,61	355,48	180,79
+ DE 12 ATÉ 24	512,74	421,50	335,41	202,19	1.068,48	968,94	798,31	408,30
+ DE 24 ATÉ 48	1.315,74	1.081,87	862,58	524,62	2.398,99	2.179,61	1.816,00	924,25
+ DE 48 ATÉ 100	1.557,50	1.280,31	1.018,08	611,07	3.258,25	2.949,48	2.443,68	1.243,17
+ DE 100 ATÉ 200	2.542,06	2.089,18	1.990,26	1.007,70	5.415,51	4.909,71	4.072,81	2.080,08
+ DE 200 ATÉ 300	4.012,98	3.297,48	2.609,49	1.527,15	8.618,91	7.794,19	6.483,99	3.313,09
+ DE 300	6.707,19	5.512,17	4.369,94	2.582,09	14.268,03	12.913,13	10.711,18	5.470,36

Tabela 57 – Tetos dos preços de permanência no pátio de manobras domésticos e internacionais (em reais)

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos				Valores internacionais			
	Categoria				Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	11,67	9,53	7,40	2,09	10,97	9,95	5,69	2,44
+ DE 1 ATÉ 2	11,67	9,53	10,56	3,02	10,97	9,95	8,33	3,45
+ DE 2 ATÉ 4	11,67	9,53	10,56	3,02	10,97	9,95	8,33	3,45
+ DE 4 ATÉ 6	11,67	9,53	10,56	3,02	13,20	10,97	9,95	4,47
+ DE 6 ATÉ 12	11,67	9,53	10,56	3,02	21,94	19,92	17,67	8,73
+ DE 12 ATÉ 24	16,94	13,85	10,58	4,97	44,08	38,60	33,11	16,45
+ DE 24 ATÉ 48	33,96	27,80	21,19	9,88	85,95	78,21	67,24	34,13
+ DE 48 ATÉ 100	56,22	46,02	35,13	16,36	143,01	129,80	111,11	56,06
+ DE 100 ATÉ 200	127,36	104,30	79,55	37,17	323,59	293,93	253,10	126,55
+ DE 200 ATÉ 300	222,05	181,88	138,67	64,67	565,93	513,11	440,39	220,20
+ DE 300	322,89	264,45	201,69	94,13	823,50	746,31	642,91	319,32

Tabela 58 – Tetos dos preços de permanência na área de estadia domésticos e internacionais

Faixas de PMD (ton.)	Valores domésticos				Valores internacionais			
	Categoria				Categoria			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
ATÉ 1	0,77	0,72	0,59	0,59	0,71	0,71	0,41	0,41
+ DE 1 ATÉ 2	0,77	0,72	0,84	0,84	0,71	0,71	0,51	0,51
+ DE 2 ATÉ 4	0,77	0,72	0,84	0,84	1,42	1,32	1,12	0,51
+ DE 4 ATÉ 6	1,01	0,82	0,84	0,84	2,54	2,23	2,03	1,02
+ DE 6 ATÉ 12	1,73	1,42	1,09	0,84	4,37	4,06	3,55	1,73
+ DE 12 ATÉ 24	3,38	2,75	2,15	1,01	8,63	7,82	6,70	3,45
+ DE 24 ATÉ 48	6,77	5,57	4,22	2,04	17,16	15,44	13,20	6,60
+ DE 48 ATÉ 100	11,23	9,22	7,01	3,29	28,64	25,29	22,04	10,97
+ DE 100 ATÉ 200	25,44	20,85	15,92	7,43	65,00	58,30	50,68	25,29
+ DE 200 ATÉ 300	44,42	36,39	27,76	12,93	113,35	102,38	88,06	44,08



+ DE 300	64,56	52,90	40,32	18,85	165,15	149,71	127,67	63,89
----------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	-------



3. Cálculo das metas de eficiência

A Resolução nº 180, em seu art. 7º, determina que, durante a primeira revisão tarifária, serão estabelecidas metas individuais de eficiência para os aeroportos a serem observadas na segunda revisão.

3.1. Cálculo dos índices de eficiência e de suas taxas de variação

Segundo a metodologia aprovada, as metas são baseadas na evolução dos índices de eficiência de cada aeroporto entre os anos de 2007 e 2009. Sendo o índice de eficiência calculado por meio da razão entre o WLU e o custo de cada aeroporto.

$$\text{Índice de Eficiência} = \text{WLU}/\text{Custo}$$

Primeiramente, são identificados os índices de eficiência dos anos de 2007 e 2009, para cada aeroporto. A respectiva taxa de variação do período é encontrada por meio da razão entre o índice identificado no último e no primeiro ano. A maior taxa de variação observada servirá como base para a atribuição de metas individuais para os aeroportos na respectiva categoria conforme metodologia descrita adiante.

Os valores de custo de 2007 levados a preços de 2009, de acordo com o IPCA médio anual (2009 = 100).

As tabelas 59, 60 e 61 apresentam os dados utilizados e os percentuais encontrados das taxas de variação dos índices de eficiência do período. Os dados dos aeroportos que apresentam as maiores taxas de variação estão destacados em vermelho.¹⁰

Tabela 59 – Custo, WLU, índice de eficiência (Categoria 1)

Aeroportos	Custo (milhares de R\$)		WLU		Índice de Eficiência		Variação 2009/2007
	2007	2009	2007	2009	2007	2009	
Aeroporto de Brasília	104.180	110.623	11.149.872	12.311.873	107,02	111,30	3,99%
Aeroporto de Belém	56.136	55.309	2.130.906	2.211.047	37,96	39,98	5,31%
Aeroporto de Curitiba	46.560	54.468	4.167.967	5.104.254	89,52	93,71	4,68%
Aeroporto de Florianópolis	23.835	29.683	1.957.422	2.116.029	82,12	71,29	-13,19%
Aeroporto de Fortaleza	49.390	53.337	3.651.489	4.248.142	73,93	79,65	7,73%
Aeroporto de Porto Alegre	84.014	88.056	4.803.578	5.902.934	57,18	67,04	17,25%
Aeroporto de Recife	113.440	107.756	4.437.372	5.512.390	39,12	51,16	30,78%
Aeroporto de Salvador	97.429	96.532	6.126.162	7.212.474	62,88	74,72	18,83%
Aeroporto de Maceió	28.376	32.034	937.481	1.117.558	33,04	34,89	5,60%
Aeroporto de São Luís	18.210	20.773	903.949	986.388	49,64	47,48	-4,34%
Aeroporto de Congonhas	155.176	160.459	15.265.433	13.699.657	98,37	85,38	-13,21%
Aeroporto de Manaus	104.705	110.496	3.492.536	3.743.100	33,36	33,88	1,56%
Aeroporto de Natal	34.918	38.653	1.639.182	1.934.286	46,94	50,04	6,60%
Aeroporto de Guarulhos	471.871	463.958	21.821.400	24.432.237	46,24	52,66	13,87%
Aeroporto de Confins	73.698	87.455	4.555.231	5.763.861	61,81	65,91	6,63%

¹⁰ Os valores de custo de 2007 foram levados a preços de 2009, de acordo com o IPCA médio anual (2009 = 100).

Aeroporto do Galeão	421.656	461.633	10.811.315	12.490.851	25,64	27,06	5,53%
---------------------	---------	---------	------------	------------	-------	-------	-------

Tabela 60 – Custo, WLU, índice de eficiência (Categoria 2)

Aeroportos	Custo (milhares de R\$)		WLU		Índice de Eficiência		Variação
	2007	2009	2007	2009	2007	2009	2009/2007
Aeroporto da Pampulha	21.225	22.190	759.824	598.360	35,80	26,97	-24,67%
Aeroporto de Boa Vista	11.620	14.957	211.319	190.470	18,19	12,73	-29,98%
Aeroporto de Foz de Iguaçu	15.971	17.788	722.450	809.412	45,23	45,50	0,60%
Aeroporto de Goiânia	17.813	24.370	1.581.826	1.840.903	88,80	75,54	-14,93%
Aeroporto de Joinville	7.264	8.276	246.380	220.582	33,92	26,65	-21,41%
Aeroporto de Aracaju	13.429	13.778	691.653	727.695	51,50	52,82	2,55%
Aeroporto de Campo Grande	13.658	15.492	757.027	1.033.860	55,43	66,74	20,40%
Aeroporto de Corumbá	8.603	7.696	38.012	27.973	4,42	3,63	-17,73%
Aeroporto de Cuiabá	17.805	21.704	1.255.135	1.672.043	70,49	77,04	9,28%
Aeroporto de Teresina	10.335	9.382	485.282	559.562	46,96	59,64	27,02%
Aeroporto de Vitória	23.832	27.088	1.973.110	2.380.940	82,79	87,90	6,16%
Aeroporto de Campinas	149.719	181.448	3.473.517	5.282.324	23,20	29,11	25,48%
Aeroporto de Rio Branco	7.240	8.659	313.987	323.114	43,37	37,31	-13,96%
Aeroporto de Porto Velho	27.336	29.210	391.179	582.029	14,31	19,93	39,24%
Aeroporto de Macapa	10.685	12.733	526.919	470.109	49,31	36,92	-25,13%
Aeroporto de João Pessoa	9.525	14.801	501.109	598.718	52,61	40,45	-23,12%
Aeroporto de Navegantes	7.671	10.235	438.879	611.073	57,21	59,70	4,35%
Aeroporto de Londrina	11.422	15.963	509.544	572.803	44,61	35,88	-19,56%
Aeroporto de Uberaba	4.479	5.683	85.959	73.851	19,19	13,00	-32,29%
Aeroporto de Uberlândia	12.599	15.712	493.920	570.900	39,20	36,33	-7,32%
Aeroporto de Montes Claros	4.221	4.169	81.539	84.999	19,32	20,39	5,55%
Aeroporto de Santarém	7.601	9.655	364.181	364.615	47,91	37,77	-21,18%
Aeroporto de Tabatinga	6.369	6.792	33.841	35.806	5,31	5,27	-0,78%
Aeroporto de Imperatriz	3.524	4.657	183.647	195.181	52,11	41,91	-19,57%
Aeroporto de Marabá	5.160	6.301	188.271	243.094	36,49	38,58	5,73%
Aeroporto de Campina Grande	3.338	3.789	66.690	82.240	19,98	21,71	8,66%
Aeroporto de Ilhéus	6.510	7.154	397.131	361.378	61,00	50,51	-17,20%
Aeroporto de Petrolina	11.945	12.687	185.053	227.887	15,49	17,96	15,95%
Aeroporto de Carajás	1.781	2.267	24.079	39.609	13,52	17,47	29,24%
Aeroporto Santos-Dumont	73.579	98.371	3.214.415	5.099.643	43,69	51,84	18,67%
Aeroporto de J. do Norte	2.172	3.121	152.398	247.775	70,18	79,40	13,14%
Aeroporto de S. J. dos C.	6.310	8.260	78.068	67.657	12,37	8,19	-33,80%
Aeroporto de Palmas	7.766	9.693	232.885	298.484	29,99	30,79	2,69%

Tabela 61 – Custo, WLU, índice de eficiência (Categoria 3)

Aeroportos	Custo (milhares de R\$)		WLU		Índice de Eficiência		Variação
	2007	2009	2007	2009	2007	2009	2009/2007
Aeroporto Campo de Marte	13.281	14.835	230.276	312.460	17,34	21,06	21,48%
Aeroporto de Bacacheri	3.214	4.119	44.770	30.897	13,93	7,50	-46,15%



Aeroporto de Altamira	3.257	4.866	64.772	70.175	19,89	14,42	-27,48%
Aeroporto de Cruzeiro do Sul	12.833	14.540	82.612	96.778	6,44	6,66	3,39%
Aeroporto de Tefé	2.927	6.613	15.390	20.462	5,26	3,09	-41,15%
Aeroporto de Ponta Porã	3.994	3.525	3.018	3.495	0,76	0,99	31,21%
Aeroporto Paulo Afonso	3.034	2.942	15.443	3.837	5,09	1,30	-74,38%
Aeroporto de Bagé	3.646	3.638	3.921	1.837	1,08	0,50	-53,05%
Aeroporto de Uruguaiana	3.263	3.534	3.706	2.786	1,14	0,79	-30,59%
Aeroporto de Pelotas	4.483	4.281	3.868	6.195	0,86	1,45	67,72%
Aeroporto de Campos	4.807	7.442	7.075	7.446	1,47	1,00	-32,02%
Aeroporto de Macaé	12.185	15.640	408.095	374.379	33,49	23,94	-28,53%
Aeroporto de Jacarepaguá	9.747	12.359	81.033	114.093	8,31	9,23	11,04%
Aeroporto de Parnaíba	1.076	2.061	53.920	2.046	50,11	0,99	-98,02%
Aeroporto de Forquilha	874	1.484	13.714	9.873	15,69	6,65	-57,60%
Aeroporto Carlos Prates	5.401	4.823	14.342	16.924	2,66	3,51	32,14%

3.2. Definição das metas de eficiência

Após identificação das taxas de variação dos índices de eficiência, os aeroportos são ranqueados de acordo com o inverso do seu índice de eficiência (CUSTO/WLU), considerando os dados de 2009. Feito isso, o procedimento para o estabelecimento das metas pode ser obtido por meio dos seguintes passos:

I – Identifica-se, em cada categoria, qual é a maior taxa de variação do índice de eficiência, conforme procedimento descrito anteriormente;

II - A cada aeroporto é atribuído um valor que corresponde à razão entre o inverso da sua eficiência (CUSTO/WLU) e o inverso da eficiência do aeroporto menos eficiente. Esse valor recebe o nome de fator. No caso do aeroporto menos eficiente em 2009, esse procedimento resulta e um fator igual a 100%.

III - O valor obtido no passo anterior é, então, multiplicado pela maior taxa de variação do índice de eficiência identificada no passo I. Assim, podemos encontrar metas de crescimento de eficiência maiores para aeroporto menos eficientes.

As tabelas 62, 63 e 64 apresentam os valores das metas que serão atribuídos aos aeroportos obtidos por meio da aplicação da metodologia descrita acima.

Tabela 62 – Metas de eficiência (Categoria 1)

Aeroportos	Custo/WLU	Fator	Metas
Aeroporto do Galeão	0,037	1,00	30,78%
Aeroporto de Manaus	0,030	0,80	24,58%
Aeroporto de Maceió	0,029	0,78	23,87%
Aeroporto de Belém	0,025	0,68	20,83%
Aeroporto de São Luís	0,021	0,57	17,54%
Aeroporto de Natal	0,020	0,54	16,64%
Aeroporto de Recife	0,020	0,53	16,28%
Aeroporto de Guarulhos	0,019	0,51	15,81%



Aeroporto de Confins	0,015	0,41	12,64%
Aeroporto de Porto Alegre	0,015	0,40	12,42%
Aeroporto de Florianópolis	0,014	0,38	11,68%
Aeroporto de Salvador	0,013	0,36	11,15%
Aeroporto de Fortaleza	0,013	0,34	10,46%
Aeroporto de Congonhas	0,012	0,32	9,75%
Aeroporto de Curitiba	0,011	0,29	8,89%
Aeroporto de Brasília	0,009	0,24	7,48%

Tabela 63 – Metas de eficiência (Categoria 2)

Aeroportos	Custo/WLU	Fator	Metas
Aeroporto de Corumbá	0,275	1,00	39,24%
Aeroporto de Tabatinga	0,190	0,69	27,05%
Aeroporto de S. J. dos C.	0,122	0,44	17,41%
Aeroporto de Boa Vista	0,079	0,29	11,20%
Aeroporto de Uberaba	0,077	0,28	10,98%
Aeroporto de Carajás	0,057	0,21	8,16%
Aeroporto de Petrolina	0,056	0,20	7,94%
Aeroporto de Porto Velho	0,050	0,18	7,16%
Aeroporto de Montes Claros	0,049	0,18	7,00%
Aeroporto de Campina Grande	0,046	0,17	6,57%
Aeroporto de Joinville	0,038	0,14	5,35%
Aeroporto da Pampulha	0,037	0,13	5,29%
Aeroporto de Campinas	0,034	0,12	4,90%
Aeroporto de Palmas	0,032	0,12	4,63%
Aeroporto de Londrina	0,028	0,10	3,97%
Aeroporto de Uberlândia	0,028	0,10	3,93%
Aeroporto de Macapá	0,027	0,10	3,86%
Aeroporto de Rio Branco	0,027	0,10	3,82%
Aeroporto de Santarém	0,026	0,10	3,78%
Aeroporto de Marabá	0,026	0,09	3,70%
Aeroporto de João Pessoa	0,025	0,09	3,53%
Aeroporto de Imperatriz	0,024	0,09	3,40%
Aeroporto de Foz de Iguaçu	0,022	0,08	3,13%
Aeroporto de Ilhéus	0,020	0,07	2,82%
Aeroporto Santos-Dumont	0,019	0,07	2,75%
Aeroporto de Aracaju	0,019	0,07	2,70%
Aeroporto de Teresina	0,017	0,06	2,39%
Aeroporto de Navegantes	0,017	0,06	2,39%
Aeroporto de Campo Grande	0,015	0,05	2,14%
Aeroporto de Goiânia	0,013	0,05	1,89%



Aeroporto de Cuiabá	0,013	0,05	1,85%
Aeroporto de J. do Norte	0,013	0,05	1,80%
Aeroporto de Vitória	0,011	0,04	1,62%

Tabela 64 – Metas de eficiência (Categoria 3)

Aeroportos	Custo/WLU	Fator	Metas
Aeroporto de Bagé	1,980	1,00	67,72%
Aeroporto de Uruguaiana	1,268	0,64	43,38%
Aeroporto de Ponta Porã	1,009	0,51	34,49%
Aeroporto de Parnaíba	1,007	0,51	34,45%
Aeroporto de Campos	0,999	0,50	34,18%
Aeroporto Paulo Afonso	0,767	0,39	26,22%
Aeroporto de Pelotas	0,691	0,35	23,63%
Aeroporto de Tefé	0,323	0,16	11,05%
Aeroporto Carlos Prates	0,285	0,14	9,74%
Aeroporto de Forquilha	0,150	0,08	5,14%
Aeroporto de Cruzeiro do Sul	0,150	0,08	5,14%
Aeroporto de Bacacheri	0,133	0,07	4,56%
Aeroporto de Jacarepaguá	0,108	0,05	3,70%
Aeroporto Júlio César	0,079	0,04	2,72%
Aeroporto de Altamira	0,069	0,04	2,37%
Aeroporto Campo de Marte	0,047	0,02	1,62%
Aeroporto de Macaé	0,042	0,02	1,43%